

o Catálogo Colectivo das Bibliotecas dos Museus, o Catálogo Informativo do Serviço de Informação Arqueológica, a Inventariação de Bens Móveis, a organização da Exposição Malhoa (1983); a programação e acompanhamento da recuperação de bens móveis e a organização de acções de formação de artífices na área da talha em monumentos afectos ao IPPC.

Entre 1990 e 2000 integrou a equipa da Escola Superior de Conservação e Restauro de cuja gestão se ocupou entre 1997 e final de 1999, assegurando a sua integração na Universidade Nova de Lisboa, concretizada em Outubro de 2000.

Requisitada em 2000 pelo Instituto Português de Conservação e Restauro, continuou a garantir a gestão do bacharelato da UNL (plano de estudos da ESCR) e colaborou com a direcção na organização de acções de formação (encontros científicos e palestras IPCR).

Nos anos de 2002 a 2004 foi chefe da Divisão de Preservação e Conservação do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, coordenando o trabalho ao nível do tratamento sistemático de alguns dos principais núcleos do acervo do IAN/TT, bem como a implementação de uma política de conservação preventiva.

De regresso ao IPCR, exerceu funções de assessora da direcção, desenvolvendo projectos no campo da formação e da prevenção/conservação preventiva, nomeadamente:

Programa NOÉ (INTERREG III-C), Património e Prevenção de Riscos Naturais, que engloba cinco regiões de quatro países;

Encontros Conservação Preventiva (em 2004) e Prevenção e Protecção contra Riscos em Museus, Bibliotecas e Arquivos (em 2006), organizações conjuntas IPCR/Fundação Oriente;

Constituição do Comité Português do Escudo Azul, estruturando um programa de actuação e parceiros estratégicos: até ao momento, os comités nacionais do ICOM, ICOMOS, ICA, representantes da IFLA, IPM, IPPAR, DGEMN e IPCR;

No IPPAR, desde Agosto de 2006 ocupou-se dos projectos: Igreja Segura, SOS Azulejo, Estatísticas Culturais do Ministério da Cultura e Museu sem Fronteiras.

Como secretária da assembleia geral da Associação para o Desenvolvimento da Conservação e Restauro desde a sua constituição até 2006 organizou inúmeros cursos e seminários, entre eles: materiais de acondicionamento de obras de arte, conservação preventiva, identificação de gravura.

Apresentou comunicações em diversos encontros e seminários sobre formação, prevenção e planos de emergência.

#### Despacho n.º 13 034-G/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 4 do artigo 21.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirector do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o Doutor João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investido.

2 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, autorizo o nomeado a optar pelo vencimento que auferir no lugar de origem correspondente à categoria de professor auxiliar do Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Curriculum vitae

Nome — João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro.

Data de nascimento — 7 de Julho de 1957, em Lamego.

Local de trabalho — Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

Funções exercidas — professor auxiliar.

Habilitações literárias:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no ano de 1980, com a classificação final de 16 valores;

Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica na especialidade de Pré-História e Arqueologia apresentadas em 1987 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto com um trabalho de síntese

intitulado «Contribuição para o estudo do Paleolítico do Vale do Lis no seu contexto crono-estratigráfico», bem como uma aula teórico-prática sobre a economia e sociedade no Paleolítico antigo.

Em 1999 obteve o grau de doutor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma dissertação subordinada ao tema «O Acheulense no Centro de Portugal: O vale do Lis».

#### Experiência académica:

1981 — bolsa do Governo Francês para a realização de um estágio no Instituto do Quaternário da Universidade de Bordéus I sob a orientação da Prof.ª Denise de Sonneville-Bordes;

1983 — admissão, por concurso público, como assistente estagiário na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo passado a assistente em 1987. Entre 1983 e 1996 aí leccionou diversas cadeiras na área de Arqueologia: Pré-História, Pré-História Peninsular, Técnicas de Investigação Arqueológica e Introdução à Arqueologia;

1996 — admissão, por concurso público, como assistente além do quadro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde tem leccionado as seguintes cadeiras semestrais da área de Arqueologia: Génese e Evolução da Humanidade, Pré-História das Sociedades Camponesas, Caçadores-Recolectores da Península Ibérica, Arte Pré-Histórica I e II;

1999 — desde Setembro de 1999 exerce funções de professor auxiliar no Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo aí obtido a nomeação definitiva em 2004.

#### Trabalhos arqueológicos:

1978-1979 — participação como membro do grupo de estudos arqueológicos do Porto em prospecções nos depósitos marinhos do Quaternário do Noroeste de Portugal;

1978-1986 — participação, sob direcção de Jean Roche, nas campanhas de escavação realizadas na Lapa do Suão (Bombarral);

1982-1983 — desempenho, em regime de requisição por parte do IPPC, de funções de técnico superior de arqueologia nos Serviços Regionais de Arqueologia da Zona Norte;

1982-1983 — intervenção arqueológica na gruta Lorga de Dine (concelho de Vinhais) e levantamento das cavidades cársicas do Penacal (concelho de Bragança);

1982 e 1984 — intervenção arqueológica em colaboração com Jean Roche na gruta do Ourão (Redinha, Pombal);

1985-1987 — co-direcção com Raquel Vilaça das campanhas de escavação efectuadas na gruta dos Alqueves (Coimbra);

1987 — direcção da intervenção arqueológica na Estação Paleolítica do Casal de Santa Maria (Parceiros, Leiria);

1988-1991 — direcção dos trabalhos de escavação efectuados na Estação Paleolítica do Casal de Santa Maria (Batalha);

1989 — direcção da intervenção arqueológica realizada na Estação Paleolítica das Pousias/Quinta do Cónego (Cortes, Leiria);

1998-2001 — consultor da equipa responsável pelos trabalhos minimização do impacto da construção da barragem de Alqueva no âmbito da arqueologia paleolítica da zona do Regolfo;

1998-2003 — coordenação do projecto de investigação aprovado no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos do Instituto Português de Arqueologia intitulado «A Pré-História no maciço calcário das serras de Aire e Candeeiros e bacias de drenagem adjacentes»;

Desde 1998 — colaborador do projecto de investigação aprovado no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos do Instituto Português de Arqueologia intitulado «O Paleolítico da gruta do Almonda e a extinção dos neandertais ibéricos» (coordenador: João Zilhão);

1998 — Moderador do tema «O Paleolítico da Figueira Brava» no Encontro sobre Arqueologia da Arrábida, promovido pela Fundação Oriente e pelo Instituto Português de Arqueologia no Convento da Arrábida (em 6 e 7 de Novembro).

#### Lista de publicações:

«A indústria lítica da gruta do Ourão (Redinha, Pombal). Notícia preliminar», *Arqueologia*, 5, Porto, 1982, pp. 27-31;

«O Paleolítico da região de Les Eyzies-de-Tayac. Notas de uma viagem de estudo», *Arqueologia*, 5, Porto, 1982, pp. 19-26;

«Escavações arqueológicas na gruta dos Alqueves (S. Martinho do Bispo, Coimbra)» (de colaboração com Raquel Vilaça), *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia*, vol. xxvii, Porto, 1989, pp. 40-80;

«Lapa do Suão» (de colaboração com Jean Roche e José Meireles), *Informação Arqueológica*, 9, Lisboa, 1987, pp. 82-83;

«Os primeiros habitantes», in *Nova História de Portugal* (direcção de J. Serrão e A. H. Oliveira Marques), I (coordenação de J. Alarcão), Editorial Presença, Lisboa, 1990, pp. 15-74;

«Les formations quaternaires du bassin du Lis: leur importance pour la chronostratigraphie de l'acheuleen portugais» (de colaboração

com J. P. Texier), *Cadernos de Arqueologia*, série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 7-30;

«Matérias-primas e indústrias do Paleolítico inferior português: Representatividade e significado» (de colaboração com J. Meireles), *Cadernos de Arqueologia*, série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 33-43 (versão portuguesa do artigo publicado em 1996 nos BAR, International Series 649 com o título *Raw Materials in the Lower Palaeolithic of Portugal*).

«Contribuição para o estudo do Paleolítico do vale do rio Lis no seu contexto crono-estratigráfico», *Portugália*, 13-14, Porto, 1992-1993, pp. 7-137;

«Paleolítico inferior em Portugal», in *O Quaternário em Portugal, Balanço e Perspectivas*, Edições Colibri, Lisboa, 1993, pp. 133-146;

«L'Acheuléen du Nord et du Centre du Portugal: bilan des nos connaissances actuelles» (de colaboração com J. Meireles e J.-P. Texier), *Paléo*, supplément n.º 1, 1995, pp. 185-193;

«La découverte de l'art rupestre paléolithique de plein air dans la vallée du rio Côa (Nord du Portugal)», *Les Nouvelles de l'Archéologie*, 61, 1995, p. 33;

«The Acheulian of Lis Valley», in *Non-Flint Stone Tools and the Palaeolithic Occupation of the Iberian Peninsula*, Ed. by N. Moloney, L. Raposo e M. Santonja, BAR International Series 649, Oxford, 1996, pp. 141-146;

«Os machados de mão no Paleolítico inferior português», *Portugália*, nova série, 17-18, Porto, 1996-1997, pp. 13-40;

«A estação paleolítica da Mealhada nos 120 anos de estudo do Acheulense em Portugal», *O Arqueólogo Português*, série IV, 13-15, Lisboa, 1995-1997, pp. 35-52;

«A indústria lítica do Casal do Azemel no contexto da evolução do Paleolítico inferior na Ibéria Ocidental», in *Paleolítico na Península Ibérica*, Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular, vol. II, ADECAP, Porto, 2000, pp. 137-167;

«Grafismos pré-históricos: 'Escrita' antes da escrita», in *A Escrita das Escritas*, Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, 2000, pp. 43-50;

«O Paleolítico inferior em Portugal no final do século XX: Balanço das investigações e novos desafios», *Arqueologia e História*, 54, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 2002, pp. 13-24;

«A jazida paleolítica de Sapateiros 2 (Reguengos de Monsaraz)» (de colaboração com Sara Cura), *Revista de Arqueologia*, 7, 2004, pp. 5-26;

«Sexo, bifaces e imagens», *História*, 66, Lisboa, Maio de 2004 (dosier *Erotismo ao Sabor dos Tempos*), Lisboa, pp. 22-25;

«O estudo dos seixos rolados sumariamente transformados por talhe no âmbito das indústrias líticas de quartzite do Paleolítico português», in *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, vol. 2, Porto, 2004, pp. 455-467;

«O Paleolítico inferior ... os primeiros habitantes», in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 34-53;

«Testemunhos da ocupação pelo Homem de Neandertal: O sítio da Praia do Pedrógão» (de colaboração com Thierry Aubry e Diego Angelucci), in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 54-67.

#### Despacho n.º 13 034-H/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 16.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o licenciado José Manuel Azevedo Cortês para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirector-geral do Livro e das Bibliotecas, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 19 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — José Manuel Azevedo Cortês.

Data de nascimento — 21 de Abril de 1951.

Habilitações académicas:

Concluiu a licenciatura em História, em 1976, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o Seminário Estruturas de Parentesco na Socie-

dade Medieval Portuguesa, sob a orientação do Prof. Doutor José Mattoso. Em 1987, terminou a componente escolar do mestrado em Literaturas Modernas Comparadas, tendo como principais orientadores os Profs. Doutores Yvette Kace Centeno e Eduardo Prado Coelho, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

#### Carreira profissional:

Iniciou a sua actividade profissional em 1975, no Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, com a catalogação e classificação da biblioteca legada pelo Prof. Doutor Delfim Santos;

Entre 1976 e 1978, foi professor do ensino secundário nos Liceus Nacional da Amadora e Camões em Lisboa;

Em 1978, foi destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Dr. António Reis, integrando o corpo redactorial da revista *Cadernos de Cultura*;

Entre 1979 e 1983, foi técnico superior da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural;

Entre Setembro e Dezembro de 1979, chefiou o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, na dependência directa do Secretário de Estado, Prof. Doutor Helder Macedo;

Entre 1983 e 1986, foi nomeado chefe de divisão das Actividades Sócio-Culturais da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural. Nessas funções, participou no trabalho de consolidação e desenvolvimento das primeiras estruturas culturais descentralizadas, coordenou o apoio à formação de animadores culturais, incluindo a elaboração dos *currícula* dos primeiros cursos superiores de animação cultural; por fim, contribuiu para a implantação do serviço que coordenou as itinerâncias de espectáculos na Secretaria de Estado da Cultura;

Entre Janeiro de 1987 e Agosto de 1994, foi chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição do Instituto Português do Livro e da Leitura e, após a extinção deste, do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Nessas funções, participou na implantação e execução dos programas de apoio à criação literária e à edição, incluindo o apoio a instituições e a outros agentes directamente ligados à produção, distribuição e comercialização de livros e revistas; por fim, fez parte da 1.ª Comissão de Elaboração de um Acordo entre Editores e Livreiros para o Preço Fixo do Livro;

Entre Setembro de 1994 e Setembro de 1996, em regime de licença sem vencimento, dirigiu o Departamento Editorial das Publicações Dom Quixote;

Entre Abril de 1997 e Fevereiro de 1999, retomou as suas funções de chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição no recém-estruturado Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Nessa fase, colaborou na implantação de novos programas de apoio à criação literária e à edição e participou na implementação dos primeiros estudos e modelos de apoio à economia do sector do livro, participando nas comissões de avaliação das empresas do sector do livro candidatas a linhas de crédito do Ministério da Cultura e de acompanhamento da aplicação da Lei do Preço Fixo do Livro;

Em Março de 1999, após concurso público, foi nomeado director de serviços do Livro, exercendo essas funções até à presente data. Assim, e durante três comissões de serviço, coordenou a execução de políticas para o sector do livro e da leitura;

Em Agosto de 2006, foi nomeado para a Comissão Interministerial de Apoio à Execução do Plano Nacional da Leitura em representação do Ministério da Cultura.

#### Outras actividades:

Foi investigador do Centro de Estudos de História Medieval da FCSH da UNL (1979-1980) e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para a investigação sobre estruturas de parentesco da nobreza medieval portuguesa, coordenada pelo Prof. Doutor José Mattoso (1980-1981);

Foi tradutor de várias obras de ciências humanas e de narrativa literária;

Participou na elaboração do guião da média-metragem *Vicente, fotógrafo*, de Vicente Jorge Silva (1978), e foi colaborador permanente de vários programas culturais da RTP-2 (1978-1980);

Foi colaborador permanente das revistas *Abri* e *Gazeta do Mês* (1978 e 1979) e editor literário da revista *Plural* (1983);

Entre 1982 e 1989, fez crítica literária regular nos semanários *JL — Jornal de Letras e Artes* e *Expresso* e a partir da fundação do diário *Público*, em 1990, tem sido seu regular colaborador;

Integrou o júri de diversos prémios literários (Grande Prémio de Literatura Infantil, da Fundação Calouste Gulbenkian, Prémio Literário Fernando Namora, da Sociedade Estoril-Sol, S. A., Grande Prémio da Crónica, da A. P. de Escritores) e secretariou, em Portugal, o júri Prémio Luís de Camões, desde a sua criação, e o júri português dos Prémios Europeus de Tradução e de Literatura, enquanto estes existiram;